

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Comunicação Científica
GRUPO DE PESQUISA: Produção Laboratorial – Eletrônicos
LABCON - LABORATÓRIO DE CONVERGÊNCIA -
Um experimento interdisciplinar em jornalismo online

Geane Alzamora¹

geanealmazora@uol.com.br

Nísio Teixeira²

nisioitei@gmail.com

Tacyana Arce³

tacyarce@hotmail.com.br

RESUMO: Laboratório de Convergência é uma experiência didática que integra, por meio do LABCON (<http://www.ufmg.br/cedecom/labcon/>), parte da produção discente em disciplinas variáveis com vistas ao aprimoramento da prática jornalística em conexões de rede. Trata-se de um projeto interdisciplinar de ensino em desenvolvimento no Departamento de Comunicação Social da UFMG desde fevereiro de 2011, em parceria com o Centro de Comunicação da UFMG (CEDECOM). O experimento é parâmetro conceitual e empírico para modelo de convergência a ser possivelmente adotado pelo CEDECOM e tem como recorte editorial o campus universitário da UFMG observado em dimensões cultural, comportamental, tecnológica e científica. O projeto busca discutir e experimentar modalidades contemporâneas de produção jornalística em contexto de convergência.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo. Convergência. Interdisciplinar.

Laboratório. UFMG

¹ **Geane Alzamora** é professora do Departamento de Comunicação Social (DCS)/Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social/UFMG, pesquisadora do Centro de Convergência de Novas Mídias e colaboradora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Web.

² **Nísio Teixeira** é professor do Departamento de Comunicação Social da UFMG e coordenador do Laboratório de Mídias (Labmídia), do DCS.

³ **Tacyana Arce** é jornalista do Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom). Foi professora substituta do Departamento de Comunicação Social/UFMG e é professora do curso de Jornalismo do Centro Universitário Belo Horizonte (UNI-BH).

1. INTRODUÇÃO

Laboratório de Convergência é um projeto interdisciplinar de ensino em desenvolvimento no Departamento de Comunicação Social da UFMG desde fevereiro de 2011, em parceria com o Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom). O experimento é parâmetro conceitual e empírico para modelo de convergência a ser possivelmente adotado pelo Cedec. Por causa disso, o recorte editorial que rege a investigação é o campus universitário da UFMG observado em dimensões cultural, comportamental, tecnológica e científica.

Trata-se de uma experiência didática que integra, por meio do LABCON (<http://www.ufmg.br/cedecom/labcon/>), parte da produção discente em disciplinas variáveis com vistas ao aprimoramento da prática jornalística em conexões de rede. As especificidades de cada disciplina são trabalhadas de modo a incrementar a produção integrada dos alunos em contextos de convergência. O desenvolvimento do projeto é constantemente discutido com alunos e professores que integram a equipe LABCON, assim como em eventos ocasionais promovidos pelo Cedecom⁴.

No primeiro semestre de 2011 o projeto integrou as disciplinas *Laboratório de Jornalismo Online* (Prof. Geane Alzamora), *Oficina de Redação Jornalística* (Prof. Nísio Teixeira), *Laboratório UFMG Educativa* (Prof. Tacyana Arce) e *Laboratório Um Olhar sobre a Cidade* (Prof. Tacyana Arce). No segundo semestre de 2011 o projeto integrou as disciplinas *Laboratório de Jornalismo Online* (Prof. Geane Alzamora) e *Laboratório Tubo de Ensaio* (Prof. Nísio Teixeira), ficando a professora Tacyana Arce responsável pela articulação técnica e editorial com o Cedecom.

O projeto busca discutir e experimentar modalidades contemporâneas de produção jornalística em contexto de convergência com base nas seguintes

⁴ a) I Encontro Labcon – discussão conceitual e empírica (17. Nov.2011 - Sala de Teleconferência da Biblioteca Central, Campus UFMG – Pampulha/Belo Horizonte); b) V Encontro de Assessores da UFMG – Comunicação: novas tecnologias e mídias sociais (22. Set. 2011 - Escola de Engenharia, Sala de Seminários, Campus UFMG – Pampulha/Belo Horizonte); c) II Seminário Convergências (31.Mai.2011 - Sala de Teleconferência da Biblioteca Central, Campus UFMG – Pampulha/Belo Horizonte).

indagações: a) O que caracteriza a convergência intermediática e quais suas implicações na prática jornalística contemporânea? b) Como reproduzir em laboratório de ensino práticas de convergência jornalística? c) Quais são os métodos didáticos mais adequados para favorecer a experimentação de linguagem e o aprimoramento jornalístico na área pesquisada? As questões norteadoras do projeto se refletem em reflexões cotidianas acerca da linguagem e dos parâmetros editoriais em ambientes convergentes marcados pela interseção entre as lógicas de comunicação transmissiva e colaborativa.

2. JORNALISMO E CONVERGÊNCIA

A dinâmica intermediática de comunicação contemporânea favorece o desenvolvimento de práticas jornalísticas ambientadas em conexões de rede que mesclam aspectos informacionais oriundos das lógicas transmissiva (vertical) e colaborativa (horizontal)⁵. O imbricamento entre essas duas lógicas no ambiente intermediático interconectado em rede, que delinea a configuração da mediação jornalística contemporânea⁶, traz conseqüências importantes para as teorias do jornalismo.

Concebidas com base na lógica transmissiva, as teorias do jornalismo enfatizam a dimensão hierárquica dos processos centralizados de mediação social. É o que se observa em abordagens como Agenda *Setting*⁷, *Newsmaking*⁸

⁵ O desenvolvimento de processos colaborativos pressupõe uma nova paisagem midiática (MALINI, 2008), na qual a perspectiva interpessoal de comunicação, exemplificada pelas redes *peer-to-peer*, passa a designar um modo específico de produção social de informações.

⁶ Embora seja contemporâneo o contexto intermediário da mediação jornalística em estudo, a dinâmica intermediática faz parte do percurso histórico da mediação jornalística. Traquina (2005, p. 27) afirma que as rotinas de produção da notícia levam em conta o que ele chama de “influência intermídia”, processo no qual os jornalistas monitoram a cobertura uns dos outros e cujo “resultado líquido é um jogo de espelhos”.

⁷A Teoria do Agendamento, que surgiu nos anos 70, nos EUA (McCombs e Shaw), parte do princípio de que os meios de comunicação agendam as conversas cotidianas na sociedade. Sobre o assunto ver WOLF, 2003.

⁸ Fundamentada na perspectiva construtivista, a Teoria do *Newsmaking* considera as notícias como resultados das práticas profissionais dos jornalistas, levando em conta suas rotinas de produção, seus critérios de noticiabilidade e seus constrangimentos organizacionais. Sobre o assunto ver TUCHMAN, 1978.

e *Gatekeeping*,⁹ que sublinham a primazia dos emissores sobre os receptores nos processos de produção e circulação de informações jornalísticas. Mas abordagens contemporâneas dessas teorias redimensionam conceitos tradicionais, sugerindo novas possibilidades para a mediação jornalística. Por exemplo, Bruns (2005) chama de *gatewatching* a função mediadora de organizar para o leitor o que é mais relevante dentro do conteúdo disponível na rede. A metáfora do bibliotecário substitui, nesse caso, a metáfora do porteiro, que delinea a função mediadora do *gatekeeper* nos meios de comunicação de massa.

Não se trata, porém, de priorizar uma dinâmica jornalística em detrimento de outra. Os processos contemporâneos de convergência, pelo contrário, parecem combinar aspectos transmissivos (verticais) e colaborativos (horizontais) de comunicação em ambientes intermediáticos conectados em rede. A convergência, conforme Jenkins (2008), pode ser vertical ou horizontal. É vertical quando se refere a um processo corporativo que representa, para as instituições de mídia, oportunidade de expansão de mercados potenciais. Processos verticais de convergência se acoplam a processos horizontais de convergência, caracterizados pelo uso social da rede tanto no que se refere à apropriação social de fragmentos de informações produzidas por instituições de mídia quanto à produção social de informações que circulam nos espaços intersticiais da rede.

Neste projeto interdisciplinar de ensino busca-se investigar o contexto contemporâneo da convergência jornalística com base em análises de experimentos de convergência jornalística realizados por grandes corporações de mídia e em discussões acerca do modo como a informação que circula em redes sociais (Facebook) e microblogs (Twitter) impacta os processos de produção e circulação da notícia. Os estudos de caso servem de contraponto

⁹ Essa teoria considera que o jornalista cumpre a função metafórica do porteiro (*gatekeeper*), ou seja, é responsável por decidir, com base em sua cultura profissional, aquilo que é de interesse público e que, portanto, deve ser noticiado cotidianamente. O termo, retirado da psicologia de Kurt Lewin, foi apropriado pelo jornalismo nos anos 50, por David Manning White. Sobre o assunto ver TRAQUINA, 1993.

para os experimentos realizados em sala de aula nas disciplinas que integram o LABCON. Estes se organizam em torno de exercícios de produção de Notícia, Reportagem e Perfil, os quais buscam problematizar: a) o processo de produção da notícia em contextos híbridos (site LABCON e suas mídias sociais – Twitter e Facebook); b) a natureza do lead e da narrativa jornalística em formatos multimídia; c) as potencialidades e limites da lógica colaborativa em contexto institucional (parceria editorial com o Cedecom).

3. MÉTODOS DIDÁTICOS

A dinâmica de desenvolvimento do projeto de ensino prevê atualização regular do site pelos alunos matriculados nas referidas disciplinas com base em definição editorial compatível com a área de atuação do Cedecom. Alunos, professores e representantes do Cedecom avaliam conjuntamente a produção discente por meio de comentários postados no site e discussão regular da produção discente pela equipe LABCON.

O projeto de ensino não apenas permite a experimentação de linguagem jornalística em contexto de convergência intermediária, o que inscreve a prática didática no cenário contemporâneo da atividade, como também estimula a discussão interdisciplinar da questão. Ao promover o intercâmbio de experiências didáticas em site especialmente desenvolvido para esse fim, por meio de comentários registrados nas postagens, e constituir espaço extra-classe para avaliação da produção discente à luz de referenciais teóricos e empíricos na área de convergência jornalística, este projeto estimula o diálogo entre professores e estudantes para além dos limites da sala de aula. Com isso permite a integração de métodos didáticos que reforçam as especificidades midiáticas abordadas em cada disciplina e simultaneamente tencionam esses mesmos limites midiáticos, buscando explorar as potencialidades dos interstícios da rede tanto na prática didática quanto na discussão teórica relacionada à produção discente. O isolamento disciplinar é rompido nessa perspectiva, que pressupõe a visibilidade constante da produção discente coletiva, a avaliação constante pelos pares (professores e alunos) e a possibilidade de interlocução com públicos mais amplos, uma vez que o experimento é sediado na internet e aberto à participação pública desde a pauta até o produto final.

O processo didático interdisciplinar foi complementado com palestras eventuais, abertas aos estudantes matriculados nas disciplinas envolvidas neste projeto, sobre desenvolvimentos empíricos relacionados às atividades discentes, tais como: a) “Manuseio técnico do site LABCON” (Julius Cesar, responsável técnico pelo site, no dia 29.Mar.2011); b) “O Podcast na prática jornalística” (Prof. Tacyana Arce, dia 05.Abr.2011); e c) “Jornalismo móvel” (Alysson Lisboa Neves, produtor de conteúdo para tablet no Jornal Estado de Minas, 19.Abr.2011). Ressalta-se que as disciplinas *Laboratório de Jornalismo Online* e *Oficina de Redação Jornalística* foram oferecidas no mesmo horário no primeiro semestre de 2011, em salas vizinhas, o que facilitou a integração eventual dos estudantes em encontros presenciais.

Cabe salientar ainda que a proposta do LABCON foi contemplada com um bolsista pelo edital PEG 2011, sob o projeto “Laboratório de Jornalismo Online: uma experiência didática em contexto colaborativo de convergência intermediária” (Com PEG2011-36)¹⁰, o que certamente não só reitera o interesse institucional na proposta, como também viabiliza uma ação de monitoria, a partir da disciplina *Laboratório Jornalismo Online*, para garantir a atualização e operacionalização do site.

Por outro lado, a parceria estabelecida com o Cedecom é particularmente interessante porque supera os limites técnicos das disciplinas laboratoriais no Curso de Comunicação Social, uma vez que o Cedecom contratou uma consultoria técnica na área de produção de sites especialmente para a criação do site proposto neste experimento. Por outro lado, a vinculação editorial com o Cedecom permite a vivência editorial de uma prática profissional que a dinâmica didática dos laboratórios apenas simula. Com isso inscreve a dinâmica didática no âmbito de uma prática profissional, sem restringir a perspectiva experimental típica de um laboratório didático.

¹⁰ O bolsista Pedro Henrique da Silva Nogueira apresentou resultados parciais da pesquisa durante *XV Semana da Graduação*, realizada entre 17 e 12 de Outubro de 2011, no campus UFMG/Pampulha.

Assim, durante o ano de 2011, estudantes matriculados nas disciplinas mencionadas produziram notícias, perfis e reportagens especiais norteadas pela noção de convergência, as quais foram regularmente disponibilizadas em site especialmente criado para essa finalidade. As notícias, perfis e reportagens puderam utilizar, nas etapas de pauta, apuração e produção final, formatos colaborativos e estiveram abertas, portanto, à participação pública e online – em especial pelos próprios colegas e professores, inclusive aqueles de outras disciplinas. A ideia é que também o experimento permita o acesso a notícias, perfis e reportagens por celulares e redes sociais, como o Twitter e o Facebook. As matérias entregues no LABCON assumem um caráter de trabalho que não só é *entregue*, mas também *publicado*. O texto do aluno será avaliado pelos pares - e não apenas pelo professor da disciplina - como um trabalho jornalístico, efetivamente disponível ao público. A dimensão “work in progress” própria do caráter didático do experimento é enfatizado nos comentários de colegas e professores publicados no site. Ressalta-se, nesse sentido, a estratégia adotada pela disciplina *Laboratório de Jornalismo Online*, que inclui em seus métodos didáticos a necessidade de os próprios estudantes elegerem os destaques produzidos pelos colegas a cada etapa de avaliação: Notícia, Reportagem, Perfil. As produções selecionadas são destacadas no site LABCON.

Do ponto de vista didático, é também importante dizer que como o recorte editorial tem como âncora temática o campus da UFMG, o LABCON partr de pautas que incluam, de alguma forma, o universo do campus da UFMG. Essa prerrogativa, em um primeiro momento do laboratório, produziu um efeito de mimese do boletim informativo editado pelo próprio Cedecom. Contudo, com a crítica e análise dos primeiros resultados, logo foi corrigido o rumo para algo que complementava, mas não reiterava a proposta editorial do próprio setor de comunicação da Universidade – essa perspectiva, em si, já foi avaliada como uma contribuição importante do LABCON.

Buscou-se não só a busca por um tipo de texto e abordagem diferenciados do habitualmente apresentado no Boletim UFMG, como também uma estratégia que aqui podemos chamar de pautas e apurações centrífugas e centrípetas: estas formadas por um grupo de matérias produzidas a partir de *acontecimentos*

externos ao campus da UFMG, mas repercutidos com estudantes, funcionários professores e/ou especialistas da universidade. Aquelas formadas por um grupo de matérias produzidas a partir de ações, pesquisas, movimentos e/ou *acontecimentos internos* ao campus da UFMG para a comunidade externa.

A experiência vivenciada pela disciplina *Oficina de Redação Jornalística* explica bem essa abordagem, em que, por exemplo, matérias voltadas para o jornalismo cultural perfizeram, no princípio, uma quantidade muito maior de textos “centrífgos” (uma enorme agenda de produção e discussão cultural, por exemplo, proposta pela universidade), enquanto os textos mais voltados para o jornalismo internacional, em especial em função da repercussão no campus da chamada “primavera árabe”, obtinham um caráter mais “centrípeto”.

Um segundo aspecto didático importante se refere à preservação da dinâmica e da inserção editorial de cada disciplina no curso. Assim, disciplinas como *Oficina de Redação Jornalística* e sua versão já atualizada ao novo currículo do curso de Jornalismo, *Laboratório Tubo de Ensaio*, que se encontram na transição do segundo para o terceiro ano de curso, tiveram abordagens editoriais mais básicas que as demais citadas, porque estas são oferecidas aos alunos do terceiro para o quarto ano do curso, e por isso já incorporam de maneira mais intensiva os recursos e possibilidades multimidiáticas. Essa decisão, contudo, não era impeditiva de que os alunos das duas disciplinas mais básicas citadas acima pudessem lançar mão de recursos como *podcasts* e vídeos, mas como a tônica dominante nessas disciplinas é a pauta e a apuração, o uso desses recursos foi mais forte nesses aspectos, enquanto o resultado final produzido tinha, praticamente, o caráter e o desempenho de um texto escrito para revista e/ou jornal, transposto para o suporte *on line*.

Vale destacar, contudo, que esta diferenciação e consideração acima era apresentada aos demais alunos e incorporada ao expediente didático, exatamente para que eles pudessem ficar conscientes dos limites desse uso em um ambiente potencial que é o suporte *on line*, aspecto que seria, evidentemente, mais trabalhado e avançado nas outras disciplinas que compõem o projeto LABCON. Por outro lado, em alguns momentos destas

disciplinas mais avançadas no currículo ficou clara também, precisamente, a necessidade de um maior domínio e rediscussão de aspectos mais caros ao jornalismo tradicional como pauta, apuração, redação e vivência textual como elementos básicos importantes que potencializam o uso e a agregação das novas possibilidades oferecidas pelo ambiente *on line* e mais aprofundadas, como proposto, pelas disciplinas. Assim, sob um aspecto mais detalhado, cada disciplina tratou especificamente de uma abordagem editorial e didática no interior do projeto LABCON.

3.1. Oficina de Redação Jornalística e Laboratório Tubo de Ensaio

Conforme antecipado, nessas disciplinas se propõe a discussão e prática de conteúdos jornalísticos sob a forma de um debate e discussão acerca do processo de construção da notícia, bem como da prática de recursos linguísticos para construção de textos jornalísticos, visando ao desenvolvimento de textos para publicação e discussões em torno de projetos gráficos e editoriais. Dado o caráter inicial da disciplina no circuito dos laboratórios, apesar do foco maior partir de questões ligadas à apuração, pauta e redação voltada para os veículos impressos, parte dessa produção foi canalizada para a experiência do LABCON. O que marcou profundamente o momento no LABCON da primeira disciplina, ofertada no primeiro semestre de 2011, para a segunda, ofertada no segundo semestre de 2011, foi o grau de produção. No primeiro semestre, a oficina se caracterizou por um número alto de posts de matérias e reportagens, tendo um espaço para discussão coletiva minimizado. Assim, optou-se, no segundo semestre, pela diminuição do número de matérias e, dado mesmo a característica de ser uma das primeiras disciplinas laboratório, um maior aumento na discussão e, especialmente, na correção e discussão coletiva das matérias no espaço de aula.

3.2. Laboratório de Jornalismo Online

Assim como observado na disciplina *Oficina de Redação Jornalística*, a disciplina *Laboratório de Jornalismo Online* priorizou, no primeiro semestre de 2011, a produtividade em detrimento do aprimoramento gradativo em discussões didáticas e conceituais acerca do planejamento e desenvolvimento de

cada matéria. A equipe LABCON considerou, em análise parcial do experimento ao final do primeiro semestre de 2011, que seria mais interessante investir na progressão gradativa do site conforme as especificidades técnicas, conceituais e jornalísticas de cada turma. Por causa disso, no segundo semestre de 2011 optou-se por desenvolver três exercícios jornalísticos: duas notícias individuais, um perfil em dupla e uma reportagem especial em grupo, produzida ao longo do semestre letivo. Os exercícios foram mesclados por aulas expositivas e dois seminários de discussão dos textos indicados como referência bibliográfica, além de um estudo dirigido em dupla. No primeiro semestre de 2011 a perspectiva foi a mesma, porém com um número maior de exercícios, o que, em nossa análise, foi muito interessante como simulação laboratorial de produção em jornalismo online, mas pouco interessante como formação e capacitação de recursos humanos diferenciados na área.

3.3. Laboratório UFMG Educativa e Laboratório Um Olhar sobre a Cidade

As disciplinas *Laboratório UFMG Educativa* e *Laboratório Um Olhar sobre a Cidade*, ambas oferecidas no âmbito do projeto LABCON no primeiro semestre de 2011, priorizaram a produção individual e em dupla. A busca pela pauta diferenciada e pelo exercício multimidiático da narrativa jornalística foram aspectos recorrentes na dinâmica didática de ambas. Mas, enquanto a primeira buscava editar, em perspectiva convergente, matérias publicadas em veículos jornalísticos do Cedecom, a segunda priorizava a busca por pautas diferenciadas no contexto urbano de Belo Horizonte, em sintonia com o projeto editorial do Cedecom. Alguns desses experimentos se refletiram em outras disciplinas oferecidas posteriormente no projeto LABCON, como foi o caso de uma pauta, UFMG Online, que delineou o recorte editorial das reportagens especiais na disciplina *Laboratório de Jornalismo Online* no segundo semestre de 2011.

4. RESULTADOS PARCIAIS

Até aqui, o projeto de convergência Labcon, entre pautas, notícias e reportagens, postou cerca de 300 textos. A disciplina *Oficina de Redação Jornalística* reuniu algo em torno de 50 textos produzidos ao longo do primeiro semestre de 2011, enquanto *Laboratório Tubo de Ensaio* trouxe cerca de 20. A diferença de produção entre ambos será explicada no item seguinte. Como já citado anteriormente, nessas disciplinas fica evidente um primeiro movimento de mimese em torno do boletim da UFMG e, gradativamente, os alunos buscam construir temáticas próprias e, mais do que isso, textos que procuram fugir aos padrões declaratórios para estratégias discursivas mais descritivas e polifônicas. Nessa perspectiva, convém destacar que o texto *Juventudes e participação cidadã em Belo Horizonte: potencialidades, desafios*, produzido pela aluna Bárbara Altivo para a *Oficina de Redação em Jornalismo*, que integra o projeto LABCON, foi selecionado entre as 12 reportagens vencedoras do prêmio Rumos Jornalismo Cultural 2011-2012, promovido pelo Itaú Cultural, que recebeu 180 trabalhos inscritos oriundos de todas as regiões do país.

Já a disciplina *Laboratório de Jornalismo Online* produziu cerca 150 textos ao longo de 2011, sendo que os comentários publicados em cada experimento jornalístico são, em nossa avaliação, componente muito relevante da produção. Isso porque os comentários se caracterizam como esforço de avaliação pelos pares, o que resulta em aprendizado coletivo e aprimoramento individual. É ilustrativo o esforço realizado pela turma na cobertura da “Semana da Comunicação”, em setembro de 2011. O desafio era: a) publicar informações durante o evento em nosso Twitter, considerando as perspectiva do público presente e ausente no evento; b) produzir notícias que se distanciassem do release, enfatizando o caráter interpretativo da notícia; c) investir em formatos multimidiáticos compatíveis com o imediatismo da produção, que deveria ser postada em até três horas após a participação no evento noticiado.

Também merece destaque o investimento em busca por pautas, apuração e redação diferenciadas nos exercícios de reportagem e perfil, utilizando os recursos técnicos do site LABCON e/ou buscando alternativas gratuitas disponíveis na internet. O bolsista PEG participou de aulas eventuais e se

colocou disponível via internet para auxiliar os alunos no planejamento e desenvolvimento desses exercícios. Ele ainda desenvolveu, durante o semestre de 2011, trabalho de conclusão de curso inserido no âmbito do projeto LABCON, sob orientação de Geane Alzamora. Seu projeto “Atalhos”, série de reportagens multimidiáticas sobre o trânsito em Belo Horizonte, experimenta modalidades convergentes de jornalismo utilizando o site LABCON e os veículos editoriais do Cedecom, através da convergência entre Boletim UFMG, Rádio UFMG Educativa e a implantação de webtv no site LABCON.

As disciplinas *Laboratório UFMG Educativa* e *Laboratório Um Olhar sobre a Cidade* consolidaram a parceria com o Cedecom na perspectiva editorial e convergente, assim como permearam as demais disciplinas do projeto LABCON por meio de suporte técnico e conceitual, além de reverberar em continuidade editorial no semestre seguinte, como já mencionado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as considerações finais percebe-se que, mesmo com uma ênfase mais na pauta e na apuração, as disciplinas *Oficina de Redação em Jornalismo* e seu equivalente no currículo novo do curso na UFMG, *Laboratório Tubo de Ensaio*, mantiveram a perspectiva da convergência multimidiática através do compartilhamento entre pares propiciado pelo projeto, bem como da consciência do uso de potenciais recursos e ainda, no uso de ferramentas web e redes como parte do processo de pauta e apuração. Enquanto em *Oficina de Redação em Jornalismo* optou-se por uma produtividade alta de matérias, obrigando um retorno mais pontual ao aluno do que discussões mais genéricas com a turma em torno dos textos produzidos (aspecto que foi minimizado precisamente pelo compartilhamento de comentários aos textos), em *Laboratório Tubo de Ensaio* esse processo de discussão mais amplo foi possível, apesar da solução de reportagens em grupo, o que nem sempre configura um retorno mais preciso à estilística textual do aluno. Assim, a perspectiva é que para o semestre que vem a disciplina possa conjugar de maneira mais equilibrada os dois resultados ante a potencialidade oferecida pela convergência multimidiática.

O mesmo se pode dizer da disciplina *Laboratório de Jornalismo Online*, cujos resultados parciais apontam para a tendência de se investir cada vez mais na discussão conceitual e técnica de cada matéria, seja ela notícia, reportagem ou perfil em ambiente convergente de jornalismo online, buscando enfatizar diferenças e semelhanças nas etapas de pauta, apuração e redação em cada categoria de textos jornalístico experimentado na disciplina. Os resultados alcançados pelas disciplinas *Laboratório UFMG Educativa* e *Laboratório Um Olhar sobre a Cidade* no primeiro semestre de 2011 apontam para a necessidade crescente de se pensar cada recorte editorial em perspectiva convergente, uma vez que esta parece ser a tendência mercadológica e conceitual da área. O fato de as disciplinas terem sido oferecidas por uma jornalista do Cedecom foi particularmente interessante para reforçar, em caráter didático, a dimensão profissional que impulsiona o projeto LABCON.

Cabe salientar que as questões norteadoras do experimento, permeiam as atividades do projeto. Até o momento pode-se dizer que: a) As implicações da convergência intermediática na prática jornalística extrapolam as especificidades midiáticas dos veículos e interferem na natureza da atividade jornalística, do ponto de vista conceitual e empírico; b) A reprodução em laboratório de práticas de convergência jornalística se beneficia muito da dinâmica interdisciplinar e do caráter profissional viabilizado pela parceria com o Cedecom; c) Os métodos didáticos, baseados na visibilidade constante, na aferição pelos pares e na experimentação de linguagem, são adequados ao propósito do projeto, embora o aprimoramento constante de tais métodos, com base na análise regular do experimento, sejam condição necessária para o desenvolvimento aprimorado do projeto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNS, Axels. *Gatewatching: collaborative online news production*. New York: Peter Lang, 2005.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência* Trad.: Susana Alexandria. São Paulo: Editora Aleph, 2008.

MALINI, Fábio. Modelos de colaboração nos meios sociais da internet: uma análise a partir dos portais de jornalismo participativo. In: ANTOUN, Henrique (org). *Web 2.0 – participação e vigilância na era da comunicação distribuída*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo - Vol II*. Florianópolis: Editora Insular, 2005.

_____. *Jornalismo: questões, teorias, histórias*. Lisboa: Veja, 1993.

TUCHMAN, Gaye. *Making news: a study in the construction of reality*. New York: Free Press, 1978.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença, 2003.